

ICANN70 | Fórum virtual da comunidade – Discussão do GAC sobre as Rodadas Subsequentes de Novos gTLDs
Quarta-feira, 24 de março de 2021 – 10h30 às 12h EST

GULTEN TEPE:

...que iniciem a gravação. Bom, oi, sejam bem vindos, vamos ter uma discussão sobre as rodadas subsequentes, de novos GDLE's, não vamos chamar os presentes, vamos consultar os participantes na sala do chat do Zoom. Eu peço que quando façam perguntas, comentários, digitem no chat localizado na parte inferior da sua janela de Zoom, começando a terminando sua frase com a question, ou comment, conforme indicado no chat.

A interpretação para as sessões do GAC incluem os seis idiomas oficiais das Nações Unidas, e o português, os participantes podem selecionar o idioma que desejarem falar, ou escutar, clicando no ícone de implementação da barra do Zoom, se quiser falar, levantem a mão, e quando os facilitadores do Zoom chamarem seu nome, habilite seu microfone e fale, ao falar, diga seu nome, organização, e o idioma se não for inglês. Fale de forma clara em um ritmo razoável para permitir uma interpretação precisa, e ao falar, não esqueça de silenciar todos os outros dispositivos.

Por último, essa sessão como outras atividades da ICANN, é regida pelos padrões de comportamento esperados da ICANN, para não perturbar a

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

sessão, os técnicos são silenciar todos os participantes, e agora deixo a palavra à presidente do GAC Manal Ismail.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, obrigada Gulden, bem vindos a todos, agora vamos, continuar a discussão sobre as rodadas subsequentes de novos GTLD's, a última sessão sobre esse assunto, são 45 minutos, não temos muito tempo, então já agora passo aos líderes desse tema para eles comecem a apresentação Jorge Cancio e Luísa Paez.

LUÍSA PAEZ:

Eu sou representante, do GAC, do Canadá, e sou uma das líderes desse tema, essa última sessão sobre procedimentos subsequentes no GAC, ontem falamos sobre o programa dos genéricos, e o programa de apoio aos solicitantes e os riscos gerais, hoje nos nossos 45 minutos vamos falar sobre as solicitações da comunidade de dois mecanismos, e recursos, e finalmente os próximos passos para uma potencial recomendação do GAC, ou contribuições potenciais do GAC.

Quanto às solicitações da comunidade, vou destacar algumas das mudanças essenciais, que o grupo do PDP Sub Pro fez, apoiando a abordagem utilizada na rodada de 2012 incluindo a priorização continuada de solicitações em conjuntos de contenciosos, que tenham passado a variação de prioridades da comunidade. Depois fazer a avaliação de prioridades da comunidade, CPE, tornadas mais eficientes, transparentes e previsíveis, e também o grupo de trabalhador recomenda que as orientações emendadas do CPE devem ser consideradas como parte da política adotada, pelo grupo de

trabalho do PDP e ICANN a hora que considera melhorar suficientes, custos e tempos e os procedimentos do CPE e as regras para provedores e com disputas a ser publicados antes de enviar a uma solicitação.

Quanto à definição de comunidade, grupo de trabalho parece estar buscando estabelecer uma definição mais ampla, e por último, quanto às diretrizes de implementação, houve alguns acréscimos, com base em alguns comentários, do GAC, sobre comunidades econômicas, reconhecimento das comunidades, além das econômicas, e uma estrutura de quadro de membros formal que inclua em grupos minoritários de raça e de uma cultura. E quando às posições do GAC, até a data presente, o GAC encoraja o GLSO que melhore o processo de CPO, para poder resolver incertezas importantes, como efetividade, previsibilidade e transparência, e mecanismos de operações independentes.

Também observa a definição de comunidade que precisaria ser esclarecida, bem como os critérios para considerar uma comunidade como tal, e também encoraja a consideração de medidas, participação geral, a expertise, painéis de avaliação, para melhorar a sua compreensão, sobre como as diferentes comunidades se organizam, reconhecem, administram, etc.

Quanto aos próximos passos propostos a serem submetidos a consideração, O GAC deseja avaliar se as expectativas são cumpridas pelas recomendações finais, incluídas no relatório sub pro, e também o GAC pode considerar apoiar a declaração de minorias no ALAC, e isso o

grupo de trabalho de PDP sub pro, observando as dissensões quanto às omissões do relatório final.

Também a diretriz 34.4 e a sua implementação, para resolver impedimentos para aprovar o reconhecimento e a conscientização dos membros da comunidade, e considerando especialistas, especialmente em casos em que o reconhecimento da comunidade não for mensurado, e não similar, não foi encontrada uma semelhança quanto à conscientização da mensuração, e a recomendação 34.12, não estipula que a classificação final e seleção de provedores CPE pela ICANN org esteja sujeita às contribuições da comunidade, como uma medida pro ativa para a comunidade, para ajudar ICANN org selecionar, o provedor, mais adequado de CPE's para procedimentos subsequentes, eu vou parar por aqui, vou ver se tem algumas perguntas, ou reflexões iniciais, dos membros do GAC. Manal, Jorge e não sei se... Me digam se tem alguma mão levantada, nenhum comentário então. Mas eu acho que não, não há nenhuma mão levantada. Sim, Kavouss levantou a mão.

IRÃ:

Boa tarde, bom dia para o Canadá, eu já mencionei isso duas vezes, agora é a terceira levantar perguntas ao GAC. E vocês ainda esperam alguma reação do GAC, considerando isso?

LUÍSA PAEZ:

Sim, sempre nos asseguramos de dar oportunidade aos membros do GAC, de refletir ou fazer comentários, porque esse é o momento para fazê-lo, nesse processo, fornecer comentários para o BOARD, esse é o

momento certo, para garantir, para verificar se há alguém no GAC que tenha algum comentário para fazer ou recomendação potencial para o BOARD. Isso, também teremos os comentários públicos, e vamos falar sobre isso no final dessa sessão, em próximos passos potenciais, e também contribuições potenciais. E temos o comunique da ICANN70 hoje, e também temos esse assunto aqui, então eu vou ver se há alguma pergunta aqui...

IRÃ: Agora uma pergunta acompanhamento, se você decidir fazer algo, o que vocês fazem, vocês enviam, qual é o meio? Enviam ao BOARD através de uma sentença, comunicado, nós o que esperamos é saber quais são os meios em que vocês vão fazer chegar os comentários aos BOARD, isso já foi repetido muitas vezes, mas é só uma nota de orientação que estou fazendo.

LUÍSA PAEZ: Obrigada Kavouss, vou permitir que Manal responda.

MANAL ISMAIL: Obrigada Luísa, obrigada Kavouss por esses comentários tão importantes, como a Luísa disse, já há duas oportunidades para oferecer feedback, nós já demos uma recomendação ao BOARD, é o que normalmente fazemos, mas temos também agora o período de comentário público, e agora o que estamos fazendo é colher ou destacar, novidades, ou novas reflexões, e eu peço que sejam coerentes, que reiterem algo ou que manifestem novas contribuições.

É excelente o comentário que você fez ontem, sobre todas as tarefas, e as recomendações sobre itens que nós queremos refletir no novo comunique para que isso seja feito de forma uniforme e coerente, e ontem quando a ALAC também tentamos obter feedback e contribuições, e então Luísa, o que estava perguntando agora, é se temos alguma coisa para remeter ou não agora, e é só isso.

JORGE CANCIO:

Posso continuar? Acho que você já explicou, e onde nos encontramos? Agora temos alguns slides finais para o final dessa sessão, e vamos voltar para os próximos passos sim, e estamos nas mãos dos membros do GAC, há muito trabalho preparatório, (inint) [00:14:11] subsequentes, score cards, e o trabalho de preparação, uma reunião informativa também e devemos agora fazer o texto segundo as normas apresentando posições para o período de comentários públicos em relação ao BOARD e aos membros. Muito obrigado.

LUÍSA PAEZ:

Muito obrigada Jorge e Manal também. Kavouss, essa mão é nova ou é antiga?

IRÃ:

É nova, sugiro que o GAC considere ambas as abordagens que a presidente sugeriu. Uma delas enviar algo, preferentemente unindo, em conjunção com ALAC, eu já tenho visto muitos comentários conjuntos nos últimos 10 anos, e segundo também encorajar e às vezes mais que encorajar, os membros do GAC para que façam comentários,

e ainda há tempo disponível para os comentários públicos. Peço que considerem essas duas alternativas. Muito obrigado.

LUÍSA PAEZ:

Muito obrigada, muito útil de fazer uma potencial declaração conjunta, com o ALAC, devemos fazer algum acordo coletivo no GAC, considerando seus inputs, e também considerando os procedimentos subsequentes. Muito obrigada. Mais algum membro que queira perguntar algo? E se não houver mais comentários ou perguntas, sobre esse tópico, vamos passar para o próximo. E depois vamos voltar aqui. Jorge, pode começar.

JORGE CANCIO:

Obrigado Luísa, já verificamos aqui que esses são os slides certos, temos as questões, as prioridades em que identificamos leilões e mecanismos de último recurso, que é um assunto muito complexo, com muitos detalhes, portanto sugiro, que vocês leiam os trabalhos, os itens 21 e 22, sobre procedimentos subsequentes e vocês vão encontrar a seção correspondente sobre procedimentos para leilões, a partir do scoracard do GAC, e as últimas recomendações do PDP sobre essa questão.

Estão na recomendação 35, em partes diferentes, e só para mostrar aqui uma visão geral, a primeira parte da recomendação 35, afirma que os solicitantes, podem resolver contenciosos, que são os meios, utilizados quando há diferentes solicitações para a mesma cadeia de caracteres dentro de um prazo, e se não houver o acordo mútuo, outra vez recorrer à comunidade, para determinar a prioridade dessa solicitação.

Isso já foi discutido antes, e se não houver essa reclamação ou acordo, o contencioso vai ser resolvido através de um leilão de último recurso, isso também pode utilizar avaliações, com painéis de especialistas, e a recomendação 35.2 menciona que o manual do solicitante deve refletir que os solicitantes terão autorização para resolver criativamente os conjuntos de contenciosos de diferentes maneiras incluindo, embora não limitado, combinações comerciais ou outras formas de joint ventures, e além disso devemos especificar isso, essa menção de leilões privados, e isso por enquanto passou como recomendação do BOARD.

Então para as obrigações de que as solicitações devem ser feitas de boa fé, e isso significa que os solicitantes não devem enviar a solicitação para se beneficiar financeiramente dos, das cadeias de contenciosos, e isso aconteceu na rodada de 2012, em algumas instâncias, então para ejetar, utilizar as regras dos conjuntos de contenciosos, também na recomendação 35.4 menciona o sistema a ser utilizado para esses leilões de último recurso da ICANN, e a recomendação original era usar uma opção de segundo preço e não usar esse relógio ascendente como foi usado em 2012.

Então esse é um aspecto que não teve consenso no GT da GNFO, então isso não entrou nas recomendações da GNSO para a diretoria, e obviamente os leilões de último recurso só podem ocorrer depois que todos procedimentos de avaliação, objeções tiverem sido feitos, essa seria a última etapa do processo. E o GAC há alguns membros do GT de procedimentos subsequentes, expressaram as suas preocupações com essa especulação, e abuso dos leilões privados.

Então deve haver salva guardas para abordar essa questão, e isso está relacionado não só aos leilões privados, como para o sistema desses leilões. No próximo slide agora temos uma visão geral da posição do GAC no passado, nas contribuições por consenso, e isso foi quando as recomendações foram apostadas para comentário público, o GAC reconheceu que a intenção de boa fé, tem por objetivo reduzir a especulação, mas na nossa opinião, junto com ALAC, é que as medidas punitivas de não Compliance, ou não envio dessas cláusulas de boa fé, não foram suficientemente definidas, e o segundo ponto, é que nós reafirmamos, e isso é novo, ou isso vem de outra vez, da rodada de 2012, então que os leilões não devem ser (inint) [00:24:25] quando há contencioso entre solicitações comerciais e não comerciais, e o GAC também acredita que os leilões privados, isso é, fora do ICANN, que são feitas pelos solicitantes, devem ser desincentivados.

E isso é causa de grande preocupação, então o último slide sobre isso, essas são as nossas sugestões, ou minha, da Luísa Benedeta e dos líderes, para a consideração pelo GAC. E não sei se devemos colocar os comentários públicos, e enviar diretamente para a diretoria, então reiterando a importância de medidas punitivas para que haja o cumprimento dessas cláusulas de boa fé.

Ou será que devemos fazer alguma contribuição lembrando de outras recomendações sobre os leilões privados? Isso não faz parte da recomendação para a diretoria, porque não houve consenso, mas por outro lado não exclui isso e poderia ser usado, e também buscar um texto que desincentive os leilões de último recurso, e temos a

declaração de minoria do ALAC, dizendo que o uso da afirmação de intenções de boa fé, limita-se aos solicitantes que participam nos leilões, ou mecanismos de resolução privados, mas não se aplica a todas as solicitações, e não inclui os conjuntos contenciosos, o ALAC acha que isso deve ser geral, e o ALAC...

Os fatores para estabelecer uma falta dessa intenção de boa fé, são subjetivos, e deve haver alguma forma de controle, alguma medida de controle. Então isso é o que nós temos nos slides. Eu vi que há comentários, um relacionado ainda às solicitações da comunidade, apoiando ALAC, especialmente na 34.2 na avaliação de prioridade da comunidade, a Justine Chew, falando sobre a avaliação de prioridade da comunidade, e isso será anotado e agora é o momento para que vocês deem a sua opinião, comentem, e deem sugestões sobre os leilões de último recurso, eu acho que nós temos seis minutos, ou antes de passar para os últimos slides. Então vou olhar a lista aqui.

Eu quero ver se alguém levantou a mão. Nós temos Kavouss Arasteh, por favor.

IRÃ:

Tudo isso são ideias, é difícil convertê-las de forma a aplicar, Bona Fide tem que ter critérios, quais são os critérios? E alguns podem achar que algo é de boa fé, e outros não. Isso é muito difícil de definir, mas isso não significa que não tenhamos que tomar nenhuma medida. Eu acho muito difícil, há dois tipos de comunicação com a diretoria, ou fazer uma reclamação, e a outra coisa são as recomendações.

Quando se diz que não deve ser aplicado apenas aos contenciosos, ou em particular aí nesse texto dos contenciosos. Mas o que é muito difícil porque a maioria dessas ideias são muito subjetivas. Então comunicar como uma declaração para a diretoria, e fazer algumas edições nesse texto, e incentivar os membros do GAC para que façam comentários durante o período de comentários públicos, e vejamos qual será a reação da diretoria. Eu acho punitivo, fora da ICANN, então na visão da diretoria se acontecer algo, acontecer que a diretoria não aceite na solicitação, essas não devem ser aceitas, simplesmente, e não é uma questão de medidas punitivas.

Você é advogado Jorge, sabe o que eu estou falando.

JORGE CANCIO:

Muito obrigado Kavouss, eu estava aqui tomando nota do que você falou, muito obrigado pelos comentários, eu acho que muitos estão considerando esses comentários do ALAC para a diretoria, nós temos dois lados, a declaração de minoria do ALAC, que foi enviada em janeiro, ou foi publicada em janeiro, no final do grupo do trabalho do EPDP, e o ALAC está elaborando uma recomendação baseada nessa declaração de janeiro.

Então acho importante ver essa recomendação em detalhes, então os líderes poderiam então ler e então pedir o parecer dos colegas do GAC, e fazer isso durante o período de comentários públicos. Então eu gostaria de saber se há mais algum comentário sobre os leilões ou solicitações da comunidade. Então até essa reunião algumas delegações que não expressaram interesse nesses temas, então se

algum membro do GAC quer dar o seu parecer em relação a isso, ou podemos propor, ou então vocês podem propor algum texto no comunique.

IRÃ: Por favor, poderia ir para o slide anterior que fala sobre os leilões? Talvez o anterior que fala que todas as ações foram tomadas, eu acho que temos que ir acrescentar e que todos os esforços foram esgotados. Então desculpem, eu ter falado de novo, desculpem, eu fico falando o tempo todo...

JORGE CANCIO: Sem problemas. É importante a sua contribuição. Então nós temos um resumo das recomendações também observei que no chat há alguns comentários, o Nigel Hickson do Reino Unido, acha que faz sentido que todos os solicitantes quanto à recomendação 35.3, com intenção de usar um nome e não buscar lucro financeiro através da especulação com os contenciosos.

Então essa visão foi o que nós expressamos como GAC no outro período de comentário público em setembro. Bem, se não houver nenhum outro comentário aqui, então eu vou passar então a palavra para a Luísa Paez, para os últimos slides.

LUÍSA PAEZ: Muito obrigada Jorge, então esse é o último slide, então como na sessão anterior, nós decidimos começar a pensar os próximos passos do GAC, quais seriam as oportunidades para fazer recomendações, o Kavouss já mencionou declarações, sei lá, conjuntas em potencial com ALAC, há o

período de comentário público, que é uma oportunidade também se houver consenso, e contribuição coletiva do GAC para ser incluído no relatório final. Antes do voto da diretoria sobre o relatório final. Então temos diferentes oportunidades, há alguma pergunta, comentário? Alguma contribuição? Eu vejo Kavouss que você está aqui...

IRÃ:

Eu sugiro que quando enviemos qualquer coisa para a diretoria, como a declaração do GAC com o ALAC, precisa ser colocado uma sexenta dizendo que o GAC considera que embora o GAC saiba que o texto a seguir não é uma recomendação do GAC, mas essa declaração foi apoiada por todo o GAC. Então eles vão dizer: “bom, isso não é consenso, então eu não vou levar isso em conta.”. Então se vocês tentarem incluir aqui alguma coisa com a sua ajuda, isso vai ser muito bom. Muito obrigado.

LUÍSA PAEZ:

Sim Kavouss, isso é muito importante, isso juntamente, essa declaração potencial é para destacar que há consenso no GAC, Manal? Então pode continuar, temos cinco minutos.

MANAL ISMAIL:

brevemente para confirmar o que Kavouss disse que o BOARD já leva em conta, os comentários coletivos do GAC, colhidos coletivamente, e poderíamos consultar o comunnique da ICANN 69 que pode ser de interesse para essa recomendação aqui, e não é uma recomendação do GAC, o que vai iniciar os estatutos, e acho que isso é muito bom, e isso

está de acordo com as nossas posições, e é algo que devemos levar em conta.

LUÍSA PAEZ:

Sim, obrigada, vejo que o Jorge pediu a palavra.

JORGE CANCIO:

Obrigada Luísa, isso só para explicar o que nós estamos fazendo do ponto de vista dos líderes, do tópico, e sobre os produtos dessas discussões, para informar aos colegas do GAC, estamos preparando um texto similar ao das últimas reuniões em que assumimos, da maneira mais objetiva possível, as discussões e as diferentes questões levantadas, então...

Sobre o cabeçalho de tópicos de interesse para o GAC, vamos ter uma sessão, vamos propor uma sessão sobre procedimentos subsequentes, isso com ajuda da Benedeta, e é mais descritivo e como a Manal disse, sempre pode ser útil, também para o BOARD, reconhecer os problemas, ou questões de importância para o GAC.

Mas como eu disse antes, se os membros do GAC estiverem interessados em seguir as recomendações, eles são os que devem fazer propostas e quanto à declaração do ALAC, eu acho que há muito interesse em que haja um endosso por parte do GAC, sobre essa declaração do ALAC, a recomendação do ALAC, e isso é algo que vemos discutir entre as sessões porque não temos tempo aqui. E nós tomamos nota das sugestões do Senhor Kavouss.

LUÍSA PAEZ: Obrigada Jorge, muito claro se vamos esperar a sessão, e no chat, vamos ver se há algum comentário ou pergunta que nos leve a revisar o score card do GAC, é uma excelente oportunidade para discutir o texto e a redação do GAC nas redações, nas próximas sessões e de novo muito obrigada pelas discussões, comentários, perguntas, acho que já estamos concluindo o nosso tempo.

Então vamos encerrar aqui essa sessão, e mesmo assim, estamos abertos a receber novos comentários como disse o Jorge, vamos compartilhar o texto proposto para a comunidade. E também diferentes questões discutidas, e de importância, para o GAC, em relação aos procedimentos subsequentes, então passo a palavra a Manal Ismail. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Obrigada Luísa, Jorge, pela excelente apresentação, excelentes discussões, agora vamos passar a sessão de abuso do DNS e espero que se formule algum tipo de contribuição geral e coletiva por parte do GAC.

GULTEN TEPE: Manal, estamos já preparados.

MANAL ISMAIL: Obrigada de novo, Jorge, Luísa, vamos começar com a sessão de mitigação de abusos de DNS, que também vai durar 45 minutos, vamos falar sobre os desafios e eventos e vamos mostrar aqui essa apresentação da Laureen Kapin. Não sei quem é que vai começar, mas eu deixo para vocês decidirem.

KATE NOISE:

Acho que sou eu, eu sou Kate Noise, represento o grupo de trabalho de segurança pública do GAC, e aqui está o título, O DNS sobre HTTPS, vamos derrubar alguns mitos em realidade dos eventos atuais, e essa é a agenda que vamos seguir. Quando começamos a avaliar as solicitações de segurança pública, encontramos muitas atividades na ICANN, observando esse saque, em março do ano passado, também o CDO, também uma solicitação de abril ano passado.

Também na ICANN 69 houve uma apresentação, mas aqui é a maior parte o que eu vou falar é sobre o futuro, sobre como vão ser esses protocolos quando forem implementados, e a medida que tentamos ver as recomendações, avaliar as implicações, especialmente quanto á segurança pública, vamos atualizar todos sobre o que n' pôs temos feito, aqui vemos a agenda, vamos ouvir falar sobre diferentes perspectivas, para ter uma visão geral desse assunto, esses são os participantes do painel, não temos tempo, e peço rapidamente que cada um deles se apresente quando chegar a sua hora de falar. Então vou passar aqui para o (inint) [00:48:03] para apresentar o assunto.

IANOS:

Próximo slide, muito obrigado, eu vou ser breve, com uma introdução ao tema, depois vou passar para o primeiro palestrante, essa é uma atividade que começa com um usuário clicando um RDL ou um nome de domínio no buscador, e aqui temos um exemplo, de forma teórica, vamos imaginar que estamos em Cancun, no México, no aeroporto e estamos tentando encontrar os melhores restaurantes de Cancun, e

para acessar o site, organizamos o buscador, e obtemos resultados que nos levarão aos sites.

Essa é a ordem em que nos conectamos, e o sistema e nomes de domínio é consultado para seguir esse caminho, os nomes de domínio devem ser traduzidos em um protocolo de internet, um endereço de IP, e a fazer intermediária dos processos é o processo de resolução que é do IDF, que é feito de forma... Local.

E realmente, os usuários solicitam acesso, e isso não está criptografado, é acessível publicamente, a solicitação então é transmitida com a forma de um TAG, de solicitação. Um texto simples, e isso vai para o usuário, e o protocolo deu H protege, isso através de uma solicitação criptografada, e também considerando o tráfego, distinguindo esse tráfego do HTTPS normal. Essa é a segunda versão do protocolo HTTPS, e esse protocolo é uma versão segura, que é simples, uma ferramenta que pode ser implementada de diferentes formas, e agora vamos ter o Richard, quem vai mostrar como faz isso.

RICHARD LINEN?

Sou da (Clap Fare) [00:51:13] não tenho slides, minha intervenção vai ser breve, cinco minutos, e antes de eu falar, eu quero verificar que todos estejam me ouvindo corretamente. Sim, muito obrigado, então vamos, a internet foi construída... Bom, de fato nunca foi construída, mas ela se transformou ou se converteu, e a (Clap Fare) [00:51:52] existe para que a internet seja mais rápida, viável e eficiente.

Uma grande parte do que nós fazemos tem a ver com a segurança, interoperacionalidade, e isso faz sentido, porque a internet nunca teve

engenharia projetada desde o início. Começou como um processo científico, acadêmico, mas em geral é crítico incorporar segurança de projeto em todos os níveis, e nos últimos 10 anos, a (Clap Fare) [00:52:36] projetou a implementou segurança na internet. Clap Fare também visa ter uma melhor internet para que ela seja fundamentalmente segura, na nossa semana de segurança em, Clap Fare tivemos uma reunião com mais de 20 sessões, com blogs, sites da internet, explicados com as ferramentas de segurança e o DNS e o diretório telefônico, ou a lista telefônica.

Um dos primeiros passos para entrar online clicando num link ou enviando em correio, o que o dispositivo faz é buscar o IP e isso é feito através do DNS, o DNS é um protocolo de textos simples que não foi projetado para dar segurança e como disse Jonas, e a ITF decidiu lidar com a criptografia, o DNS não encriptado significa que quem estiver monitorando uma conexão de redes, ou provedor de serviços, nosso wi-fi, nossa rota, possa ver todos os sites, e todas as solicitações feitas.

Portanto nós lançamos o DOAD na Clap Fare.1.1.1, mais ou menos foi o ano 2018, e nós acreditamos que o DOH representa um avanço importante para a internet, melhora da privacidade, dos usuários da internet, e também a sua segurança, e de fato foi adapta por uma grande parte da comunidade técnica, o uso de desenvolvedores do DNS não encriptados significa que os usuários podem seguir o que fazem os desenvolvedores, podem modificar consultas, enviar pedidos a sites, e gerar também reclamações, nós achamos que o benefício deles é significativo,.

Essa é uma abordagem que esperamos que seja importante, e que o método de Clap Fare, se transforme em padrão e seja adotado pelos navegadores. Para a Clap Fare a privacidade é muito importante, a segurança na internet também é importante, DOH é uma das ferramentas que pode ser utilizada para melhorar a segurança da internet, é só isso que eu queria dizer, e fico aqui a disposição para perguntas. Uma vez que os outros panelistas tenham finalizado suas apresentações. Vamos para a próxima...

ERICK:

Vocês podem me ouvir? E ver? O próximo slide, por favor. E quase tudo que nós fazemos no Mozilla é implementar uma série de princípios, somos uma organização baseada na missão, e nossa visão tem a ver com os princípios, e o princípio quatro, a segurança e privacidade na internet, são fundamentais e não devem ser tratados como algo opcional.

E o que nós acreditamos é que o nosso compromisso é com o usuário. Essa situação tem dois problemas de segurança, o primeiro problema de segurança é como seleciono ou conecto com segurança, com que revolvedor eu devo falar, e como sei é o que não é um atacante, então se eu me conectar com o revolvedor incorreto, isso não serve, então é importante saber qual será o resolver com o qual eu vou me conectar, e assim protegemos e evitamos que os atacantes modifiquem as repostas. São duas questões que devemos resolver.

Na história de agora em diante vem o revolvedor, quando nos unimos a rede, a rede publicita o desenvolvedor que vai ser utilizados, que pode

ser de ISP, do ponto de acesso local, se forma a rede empresarial, pode ser o link da empresa, ou, ele é o que a rede está oferecendo agora, e isso em geral para o usuário não é acessível, eles não sabem, não sabem quais são as políticas, e as respeitam ou não, portanto os usuários escolhem seus próprios resolvedores, e algum deles, o Google Public DNS.1.1, o Clap Fare, o Quad9, e algumas pessoas selecionam os resolvedores, algumas redes o publicam, e eles tem diferentes políticas de segurança e privacidade que preciso compreender.

Então o que nós estamos fazendo é um pouco diferente do que outros servidores, e logo depois vou falar do que está fazendo, nós temos dois, há duas partes, um são os resolvedores recursivos confiáveis, que garante um status mínimo, nós publicamos as políticas gerais que se aplicam e vou falar depois do que são essas políticas, então depois, de decidir o que que é DNSE a gente faz, liga com DOH, o ponto que isso garante, que você está conectado com um resolvedor confiável.

A nossa estratégia dupla aqui é permitir o padrão, a maioria dos DOH, permitir que os usuários desabilitem o DOH, ou selecione o seu próprio resolvedor, então os usuários podem escolher quando nós usamos as empresas, configurações de empresas honradas, então as empresas podem selecionar o seu DOH, e também podem, as empresas podem optar por filtrar o DNS e trabalhar com ISP's, para obter melhor detecção dos filtros, e quando eu falo, bom, como é isso na prática?

Então quando nós habilitamos DOH, em uma certa área geográfica, e isso permite que o usuário diga sim, ou desabilite. Próximo slide? Como eu falei, nós temos a política TRL, o que nós estamos falando é de três

partes separados, a primeira tem a ver com privacidade, o resolver pode reter dados usuários apenas por 24 horas, e apenas para operar os serviços. Ou pelo menos os dados individualizados, nós temos requerimentos de transparência, e devem ter um aviso de privacidade publicado, e não podem também bloquear e modificar cláusulas, então não é possível bloquear ou filtrar exceto se demandado pela lei, e a lista de bloqueios deve ser publicada, e nós estamos pensando usar, e reconsiderar isso devido alguns problemas que temos encontrado.

Atualmente então isso está habilitado por Devon nos Estados Unidos, o Clap Fare, outros CTE's como Next TDNS, como cast, o ComCast é interessante, porque nós tentamos automaticamente detectar um revolvedor ComCast e isso nos dá mais agilidade e o ComCast, utiliza protocolos que permitem isso.

O IRST é parte desse programa. Nós estamos planejando então implementar isso no Canadá, e nas outras jurisdições estamos pensando em aplicar, mas ainda não temos planos concretos. Bom, eu acho que eu acabei aqui...

KATE: Nós passamos para Marco Hogwin.

MARCO HOGWIN: Eu sou do HIP NCC, registro de internet regional para Ásia, Estados Unidos e Europa. Então nós lidamos com os números, e não com os nomes. Então conflito de interesse, nós operamos, então o cabo... Em termos de DNS vocês já viram as descrições, ligamos o DNS lida com o

cliente, o primeiro revolvedor, e existem outras formas também de proteger a privacidade do usuário.

Eu estou aqui também para aprender, e eu tenho trabalhado um pouco na padronização, e na velocidade com que isso funciona, então eu tenho trabalhado nisso já há 209 anos, demora um pouco para chegar lá, então muitas vezes se inicia e se chega aos seis meses e não há mais, se chega num muro, não há mais como progredir, é muito fascinante ver a velocidade da padronização, tema ICTP e outros protocolos, e agora a gente achava que e outros protocolos, e agora a gente achava que era só combinar os outros, e tudo seria mais fácil, mas parece que não é assim.

Ele já mostrou um pouco a adoção dessas políticas são bastante rápidas, e isso me fascina, porque a padronização da internet, nós já discutimos bastante sobre isso, isso é uma questão de opção de mercado, e é isso que torna esse tema tão fascinante, então há um limite, e é um limite importante. Então muitos já...

Muitos querem que se abra então mais nomes, eu gostaria de ter pensado no IPV6 há muito tempo, então nós já discutimos no GAC também sobre os benefícios das URL's e é muito interessante ver que o setor fez uma escolha e os usuários, também optaram por utilizar isso, e isso torna muito complicado, e eu fico pensando nisso, eu disse: bom, será que a gente não fez muito em relação ao DNS, mas quando a gente pensa no DNS ESEC, é bom...

Parece que um bom trabalho foi feito. Bom, e agora chega, nós precisamos aplicar esses protocolos, e fazer isso já, e eu acho isso

fascinante, parece haver uma lacuna muito grande, então eu gostaria de saber mais quando se fala das desvantagens de usar o DOH ou protocolos mais simples de encriptação, é muito interessante de ver, o quanto o mercado se preocupa com isso. E temos que aprender com isso, a padronização pode resolver esse problema e a opção do mercado também, porque o usuário final se importa muito com isso, bom, então eu encerro aqui a minha intervenção. Eu sou aqui mais um observador, então eu passo a palavra de volta para você Kate.

KATE NOISE:

Ótimo, muito obrigado por... Aos apresentadores, por mostrarem qual é a situação. Hoje de manhã teve uma sessão de DNSSEC em que a verysign falou um pouco sobre esse tema, e nós temos que tratar esse problema, pelo menos do ponto de vista do público, então eu gostaria de passar então para a parte de perguntas e respostas, então eu não sei Manal se você quer liderar essa parte, por favor.

MANAL ISMAIL:

Bom, eu sou muito flexível, eu posso então coordenar, alguma pergunta ou comentário? Essa apresentação trouxe muitas informações, alguma pergunta? Eu vejo que o chat aqui está... Temos a Rússia que quer falar. Desculpe, então primeiro a Rússia e depois Kavouss Arasteh.

RÚSSIA:

Olá, vocês estão me ouvindo? Muito obrigado por esse grande... Eu sou (inint) [01:12:13] representação da federação russa no GAC, eu tenho várias perguntas, e a primeira é pra Kate.

Em primeiro lugar, muito obrigado, sobre essa apresentação de DOH, DOT, isso é um tema do nosso interesse, e eu fiz intervenções no GF, em outras conferências da ICANN também, eu fico contente em saber que o grupo de segurança pública está avaliando isso.

Mas essa introdução não cobriu um aspecto muito importante do DOH, como é que o interesse público será atendido, em um ambiente em que o DOH ou DOT serão aplicados. Como é que vão ser bloqueados sites, que fornecem informações falsas, como é que as forças da lei vão acessar isso? O DOH não é só positivo, não tem só o impacto positivo na segurança, há um lado negativo a encriptação e o DOH ajuda a aumentar a segurança, mas eu fico muito interessado como a Kate como funcionária do FBI vê essa questão. Muito obrigado.

KATE NOISE:

Muito obrigado, eu estou aqui no meu papel, como membro do grupo de trabalho de segurança pública do GAC, eu quando nós estávamos elaborando esse painel, duas coisas que nós queríamos destacar, um era o acesso legal, quais são as ferramentas que existem para isso? Quais são essas soluções específicas?

Essas soluções vão mudar o ambiente, vão precisar de atualizações, das forças da lei em todo o mundo? Foram essas razões porque nós quisemos mostrar isso para vocês, queríamos mostrar como é que o protocolo, e como ele funciona, o outro são os filtros, então foram essas duas áreas que nós nos concentramos, como é que é feito a filtragem e também temos o saldo do acesso legal, esse trabalho ainda está em andamento, nós temos que trabalhar junto com os provedores, como

vocês viram aqui, então eu passo a palavra aos meus colegas, se querem falar alguma coisa.

MANAL ISMAIL:

Algum dos panelistas quer falar alguma coisa?

RICHARD:

Então o protocolo não afeta a capacidade de filtrar. Então nós fazemos isso (inint) [01:16:56] 1.1.1.2 ou .3 que permite que os clientes filtrem o malware, ataques de DDOS, e que tratem esses problemas de cyber segurança. Então utilizando esse servidor 1.1.1 quanto ao processo devido das forças legais, isso é um requerimento nos Estados Unidos, mas como foi mencionado, as informações armazenadas no ambiente DOH é só por 24 horas, depois eles são plugados, então eu estou vendo que eu estou então digitando a resposta, e eu também postei o meu e-mail no chat, então se vocês tiverem mais perguntas eu posso responder depois.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada Ismail, eu vejo que a França e depois o Kavouss do Irã.

FRANÇA:

Obrigado Manal, eu sou vou Vident Gudierre, representante do GAC da França, oi colegas, obrigada aos apresentadores por essa informação tão importante, eu gostaria de fazer alguns comentários por parte da França, mas eu vou falar em francês, então vou deixar uns segundos para que mudem de canal.

Existem várias inquietações que tem a ver com DOH, e a federação russa já mencionou isso em parte, quanto á França, nós somos prudentes, e não nos opomos ao DOH, somos cientes de que isso pode ocasionar problemas para as autoridades públicas e as agências de aplicação da lei, mas acreditamos que isso incrementa a segurança aos usuários finais, a privacidade é uma parte importante da segurança.

Como disse antes, sobre o DOH, e o DOH é uma forma que nós temos de protegemos da pirataria, sobre a nossa perceptiva, o que nós podemos fazer em questões de cyber segurança é ter uma dupla via, devemos ser modestos e realistas, demos analisar para determinar se esse protocolo é aceitável, para o interesse legítimo de todas, ou todos os países e agradeço para a apresentação, e em nome da França estamos prazerosos por seguir esse elemento, e quanto ao trabalho do GAC enquanto protocolo d DOH a França está aberta a participar.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, e há algum comentário sobre o que o representante da França disse?

INDETERMINADO:

Eu agradeço os comentários. É verdade que esse é um trabalho que está em andamento, muito ainda será avaliado e feito, e eu quero agradecer aos colegas do painel, e a outros, porque eu acho que nós aprendemos atualmente está prestando muita atenção ao interesse público, as agências de cumprimento da lei, e entender as implicações, e eles foram muito abertos, a eu escutar, compreender e fazer modificações, e claro, fazer com que seu serviço evolua. Então parabéns.

Novos gTLDs

MANAL ISMAIL: Eu não sei se há algum comentário, contribuição dos membros do painel sobre o que o representante da França disse.

RICHARD: Sim, eu realmente concordo com os comentários, devemos falar claramente com os governos, e com as agências de aplicação da lei, quanto ao DOH, portanto concordo com o que você disse, esse é o início de um excelente diálogo no futuro.

INDETERMINADO: Eu acho que nesse sentido, parece também haver um problema real, o mercado responde implementando DOH ou sobre HTTPS, e também é importante, tem até aspectos negativos nessa questão, porque não podemos ignorar que é um problema muito grande, o mercado avança, como a região, e é importante levar isso em consideração, as pessoas, as regiões implementam os protocolos, e talvez possamos encontrar outras maneiras de tratarem essa questão. Mas devemos falar para encontrar outras soluções.

MANAL ISMAIL: obrigada, eu tenho um representante do Irã, do Reino Unido e é uma pergunta de um representante da União das Telecomunicações do Caribe.

IRÃ: Muito obrigado aos apresentadores, foi uma sessão muito informativa, mas muito difícil porque é um tema complexo, não é a primeira vez que eu ouço falar sobre esse assunto, eu tenho alguns comentários sobre

essa questão das 24 horas, há questões que eu acho que, em que 24 horas seja suficiente, podem ser meses, depende de como quisermos utilizar isso.

Mas essa não é a minha pergunta, agora, quanto à minha perspectiva pessoal, vocês mencionaram várias vantagens a respeito disso, e não mencionaram as vantagens e as dificuldades, nada está livre de riscos, mas se pudermos beneficiarmos de algumas vantagens, como segurança e privacidade, isso é verdade.

Mas também precisamos analisar as desvantagens, há pessoas mais inteligentes que outras, criamos algo para proteger os direitos de alguém, e alguém faz o contrário, devemos ser muito cuidados, e considerar todos os interesses.

E não estou falando de protocolos, mas das pessoas, eu sei que meus colegas sabem muito mais que eu, mas eu acho que é necessário dar mais informação e ver para onde avançamos, especialmente quais são os riscos e vantagens do DOH.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada Kavouss, eu gostaria de pedir aos panelistas, se eles concordem, que usemos as perguntas e depois respondamos. Eu vejo que o Nigel quer tomar a palavra.

REINO UNIDO:

Obrigado aos panelistas, por essa sessão, foi muito interessante, muito importante, agora dois aspectos para o painel, eu suponho que o primeiro tem a ver com a imersão feita em diferentes países, em relação

ao trabalho feito pelos ISP's e outros atores, para por exemplo, apreender imagens de abuso infantil, ou ver como o DOH pode afetar essa questão, e o segundo ponto tem a ver com o relacionamento entre ISP's e os registrantes, e o restante busca um, um site na internet, e não consegue, a quem é que ele contata, em geral se tiver em contato com o ISP, eles irão para o ISP, mas onde é que eles procuram ajuda?

Porque essa ajuda nem sempre pode ser oferecida. Mas se os resolvedores tiverem outra parte, aí teremos um problema. Esses seriam meus dois comentários, os dois pontos. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Nigel, representante do Reino Unido, e eu vejo que o Nigel da União das Telecomunicações do Caribe pergunta o seguinte: quando o DOH esteve sob o nosso radar, o víamos como uma possível ameaça para as agências e órgãos de cumprimento da lei, e não sei se eu entendi bem, as agências de aplicação da lei, continuam ali, podendo realizar buscas, mediante acesso jurídico em diferentes pontos, mas em 24 horas. Então poderão responder, brevemente, ou alguém da federação russa, brevemente por favor.

RÚSSIA:

Muito obrigado, mas desculpem, isso não responde totalmente a minha pergunta, e a minha proposta, como representante da federação russa, nós acho que podíamos solicitar que esse grupo de segurança pública deve continuar seu trabalho, isso é muito importante para nós, para os governos, para o público, para que haja a consideração do interesse público, então eu gostaria de pedir o apoio dos colegas do GAC para

continuação desse trabalho, quanto à aplicação dessa tecnologia, então eu gostaria de passar a palavra para os panelistas, eu acho que pôs especialistas podem responder melhor.

KATE NOISE: Claro.

ERICK: Eu vou responder sobre a dispensa de ISP, então quanto a problemas do revolvedor, quando houver falha, nossa parametrização informa erros, quando há erros do revolvedor e nós temos pessoal para dar assistência técnica de alta qualidade, e em geral isso resolve a maior parte dos problemas, talvez os colegas tenham uma maior experiência nisso. Muito obrigado. Alguém mais quer responder essa pergunta?

RICHARD: Eu não me lembro quem fez a pergunta... Nós respondemos as solicitações de forma da lei e temos os requisitos dos contratos, e também utilizamos, cumprimos com o estado de direito, a legislação 24 horas não é muito tempo, eu sei, e eu vi que perguntaram aqui no chat, eu trabalho nisso durante o dia e se você quiser pode me escrever e podemos conversar mais sobre isso.

INDETERMINADO: Desculpe Manal, o Marco pode ter um minuto para esse...

MARCO: Eu sou parte da conversação, nós não temos nenhuma influência direta sobre o uso de DOH no NCC, nós temos um grupo que está discutindo o que mais podemos fazer, não podemos ignorar que isso ocorre, e então eu acho que esse é o futuro da internet, encontrar soluções para problemas reais. E a desvantagem, eu acho que é importante encontrar o equilíbrio, o que eu estou falando aqui, é uma resposta a um problema real.

MANAL ISMAIL: muito obrigado Marco, há alguma resposta ao Kavouss sobre a questão de riscos e desvantagens que vocês querem responder agora ou mais tarde. Então se não há nenhuma resposta imediata, eu peço desculpas por ter ultrapassado cinco minutos do tempo, e gostaria de agradecer a todos panelistas, Kate, Richard, Erick, e Ianos, então muito obrigado, foram excelentes apresentações, e agradeço aos colegas do GAC, teremos 30 minutos de intervalo, e voltamos às 12:30 horário de Cancun. 4:30 horário de UTC.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]